

CRÍTICA HISTORIOGRÁFICA

Publicação mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA). Nossa missão é publicar artigos de revisão, resenhas de livros e artigos de revisão em História.



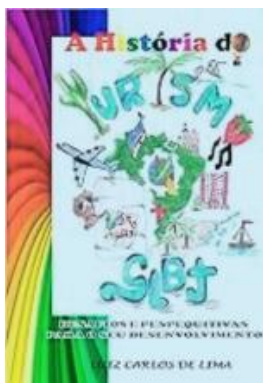
Caruaru – PE | Foto: Jorge Farias/[Secom/PMC](#)

Caminhos inclusivos em viagens – Resenha de Marcel da Conceição Souza (UFS) sobre o livro “A história do turismo LGBT: desafios e perspectivas para o seu desenvolvimento”, de Luiz Carlos de Lima

Resumo: *A história do turismo LGBT: desafios e perspectivas para o seu desenvolvimento*, de Luiz Carlos de Lima, discute a trajetória do turismo voltado à população LGBTQUIA+ e as estratégias de melhor servir a esse público. O livro possui imperfeições de estrutura lógica, mas apresenta relevância social e originalidade na problematização.

Palavras-chave: história do turismo; LGBTQUIA+; Caruaru-PE.

A história do turismo LGBT: desafios e perspectivas para o seu desenvolvimento foi escrita por Luiz Carlos de Lima com o objetivo de explorar “o mercado” do “turismo LGBT, em Pernambuco” e demonstrar o caráter “tolerante” do empresário de Caruaru-PE em relação à citada população. Especificamente, o livro discorre sobre a história do turismo, suas relações com o desenvolvimento regional e as estratégias de “lidar com este público especializado” (p.14).



Luiz Carlos de Lima nasceu em Recife-PE e graduou-se em Turismo pela Faculdade do Vale do Ipojuca (FAVIP). É também bombeiro civil e cozinheiro. O livro possui 16 capítulos, além de introdução, considerações finais e referências. É apresentado e prefaciado pelo próprio autor que o oferece, entre outros agentes, aos turismólogos da atual UNIFAVIP e à população GLBT de Pernambuco.

Os 16 capítulos do livro podem ser agrupados de várias formas. Nesta abordagem, opta-se por dividi-los em dois eixos temáticos. No primeiro, dedicado à história e aos conceitos, o autor discute a origem da homossexualidade, a perspectiva de filósofos gregos, a história contemporânea desse fenômeno, as relações entre religião e homossexualidade e as dimensões do homoerotismo. Esses capítulos investigam as raízes históricas, filosóficas e culturais da homossexualidade, bem como as transformações sociais e religiosas que influenciam sua compreensão atual.

No segundo eixo, voltado especificamente ao tema do turismo, o texto aborda definições relacionadas ao turismo LGBT, o mercado turístico LGBT e seu desenvolvimento econômico, as estratégias de *marketing* no setor, roteiros de viagens específicos, eventos direcionados ao público LGBT, leis e direitos aplicáveis, além de uma análise do turismo LGBT no Brasil, com destaque para Pernambuco e Caruaru. Nessa parte, demonstra-se a consolidação do turismo LGBT como segmento econômico, as táticas de divulgação adotadas, a concepção de itinerários voltados a diferentes regiões e os aspectos legais que norteiam o crescimento desse mercado.

Caruaru, “cidade tolerante”, vem se destacando na recepção da população LGBTQIA+ durante as festas de São João (Lima, 2016, p.167).



Na rua da Má Fama (Rua Silvino Macedo, Caruaru-PE) em 2018 | Imagem: Maria do Céu / YouTube.

O livro contém algumas deslizes que devem ser registrados. O texto faz uma análise simplificada de acontecimentos históricos marcantes nas conquistas e lutas pelo reconhecimento de direitos da comunidade LGBTQIA+ mundial, e a luta pela aceitação nos espaços coletivos da época. Vale ressaltar que não é exatamente a tese anacrônica sobre a presença das práticas homoafetivas na antiguidade clássica que deve ser lembrada como instrumento de legitimação para a causa gay.

Além disso, o livro é indiferente aos prováveis impactos do turismo LGBTQIA+ no “desenvolvimento regional”. O livro também omite as prováveis ações para “lidar com este público especializado”, perdendo a chance, por exemplo, de sugerir o envolvimento de Organizações Não Governamentais (ONGs), casas de apoio, órgãos públicos voltados à questão LGBTQIA+ no aperfeiçoamento dos serviços turísticos.

Outras imperfeições são pontuais, como no capítulo 3 (p.28), onde há uma menção ao calcanhar de Aquiles como uma cartilagem, quando o calcanhar trata-se de uma estrutura de ossos, tendões e músculos.

Mas há, contudo, problemas estruturantes. Iniciemos com o objeto de pesquisa que não leva em conta uma abordagem contemplativa da realidade geral dos usuários do turismo LGBTQIA+ da época da pesquisa, relativizando dados das cidades de Caruaru e Recife. Essa atitude limita o entendimento das necessidades e demandas tanto para o público consumidor, como para a oferta de serviços no período em que foi feita a pesquisa e o livro foi escrito. Em alguns casos, o autor faz abordagens distorcidas do objetivo proposto, criando uma complexidade de se fazer entender como e quais adequações deveriam ser adotadas para melhor atender o público LGBTQIA+ nas cidades de Caruaru e Recife.

Em termos positivos, destaca-se a clareza do autor em informar a necessidade de afirmação e reconhecimento do público LGBTQIA+ como parte de uma sociedade plural, trazendo um apanhado de conquistas importantes, explicitando a igualdade de direitos e deveres pertinentes a todos os cidadãos mediante legislações vigentes. Além disso, a obra também reivindica a necessidade de adequação e capacitação humanizada para o tratamento e o atendimento ao público LGBTQIA+, sendo assertivo em pontuar a necessidade de ética profissional na conduta a ser seguida, tratando os usuários de forma respeitosa e inclusiva.

Concluindo, o livro cumpre em parte os objetivos elencados. Ele apresentou de forma clara a intenção de estimular o incentivo ao Turismo LGBTQIA+ mas, apesar de ter explanado todas as condições favoráveis possíveis em cidades de grande porte e metrópoles, ele se depara com a condição da falta de aceitação imposta no período da pesquisa nas pequenas cidades, observando que, embora na cidade de Caruaru (objeto da investigação) houvesse eventos, espaços e boates descaracterizados que contemplassem a comunidade LGBTQIA+, a não aceitação/acolhimento por parte da sociedade e estabelecimentos comerciais impediam a coleta de maiores dados para sua pesquisa, ao contrário da metrópole Recife (p.179). A obra, enfim, deve ser lida pelos interessados na temática, sobretudo turismólogos e guias de turismo.

Sumário de *História do turismo LGBT: desafios e perspectivas para o seu desenvolvimento*

- Prefácio
- Apresentação
- Introdução
- 1. Conceituando Turismo e Turismo LGBT
- 2. Origem da homossexualidade
- 3. Filósofos gregos e a homossexualidade
- 4. Mercado turístico LGBT
- 5. Turismo LGBT e seu desenvolvimento econômico
- 6. Marketing do turismo LGBT
- 7. Turismo LGBT e seus roteiros de viagens
- 8. Eventos voltados para o turismo LGBT
- 9. História da homossexualidade atual
- 10. Leis & direitos no turismo LGBT
- 11. Religião e homossexualidade
- 12. Homoerotismo
- 13. Turismo LGBT no Brasil
- 14. Turismo LGBT em Pernambuco
- 15. Turismo LGBT em Caruaru
- Considerações finais
- Referências bibliográficas
- Sobre o autor

Resenhista



Marcel da Conceição Souza é instrutor de Tecnologia da Informação e responsável pelos laboratórios de informática da Universidade Aberta do Brasil, na Universidade Federal de Sergipe (UAB/UFS).
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4761668150681726>; ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6496-4456>; E-mail: fernandosa1965@gmail.com.

Para citar esta resenha

LIMA, Luiz Carlos de. *A história do turismo LGBT: desafios e perspectivas para o seu desenvolvimento*. Caruaru; Jaboatão dos Guararapes: Edição do autor. 2016. 128p.
Resenha de: SOUZA, Marcel da Conceição. Caminhos inclusivos em viagens. *Crítica Historiográfica*. Natal, v.19, set.-out., 2024. Disponível em <https://www.criticahistoriografica.com.br/caminhos-inclusivos-em-viagens-resenha-de->

marcel-sobre-o-livro-a-historia-do-turismo-lgbt-desafios-e-perspectivas-para-o-seu-desenvolvimento-de-luiz-carlos-de-lima-a-his/>.

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir dos seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhe sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).